

LABRE PARTICIPA DE COMISSÕES DE ESTUDOS NA COBEI/ABNT



ABNT/CB-03
Comitê Brasileiro
de Eletricidade



IEC
National Committee
of BRAZIL

A LABRE, Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, através de seu Grupo *ad-hoc* de Defesa Espectral – GDE, participou no último dia 23 de novembro de reuniões na Comissão Brasileira de Eletricidade – CB-3, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e do Comitê Brasileiro de Eletricidade, Eletrônica, Iluminação e Telecomunicações – COBEI, em São Paulo.

É missão da ABNT “Prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado, por meio de documentos normativos, que permita a produção, a comercialização e uso de bens e serviços de forma competitiva e sustentável nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico, proteção do meio ambiente e defesa do consumidor”.

No campo da eletricidade muitas normas são padronizadas internacionalmente, normalmente advindas da Comissão Eletrotécnica Internacional – IEC, além de outras organizações regionais e nacionais. O trabalho na CB-3 é portanto bastante pautado em cuidadosas traduções técnicas no sentido das normas IEC serem nacionalizadas e reconhecidas no Brasil.

A ABNT, diante da imensa categoria de produtos, foi dividida em comissões temáticas, sendo uma delas a CB-3, a Comissão Brasileira de Eletricidade. Por sua vez as próprias comissões foram divididas em Comissões de Estudos (CE) especializadas. A LABRE, por exemplo, foi convidada a integrar a CE-03-077.01 (Compatibilidades Eletromagnéticas) e CE-03-109.02 (Limites e Métodos de Medição de Radioperturbação).

Entre as normas consideradas nestas CEs estão a CISPR 22 (*Information Technology Equipment – Radio Disturbance Characteristics - Limits and Methods of Measurement*); CISPR 14 (*EMC - Requirements for household appliances, electric tools and similar apparatus - Part 1: Emission*) e a CISPR 15 (*EMC - Limits and methods of measurement of radio disturbance characteristics of electrical lighting and similar equipment*).

Regras de compatibilidade eletromagnética são importantes para que a própria indústria restrinja - já na fase de projeto e produção - a capacidade de emissividade de seus equipamentos e dispositivos, inclusive de emissores não intencionais e não dedicados às telecomunicações, mas que ainda sim podem gerar ruídos e interferências. Isso aumenta a qualidade do produto nacional, além de melhorar as condições do espectro eletromagnético, um bem público e limitado.

As traduções e reconhecimento das normas internacionais no Brasil são um primeiro passo para o maior controle do nível de ruído radioelétrico. A segunda fase consiste na implementação obrigatória destas normas por intermédio do CBAC, Comitê Brasileiro de Avaliação e Certificação, dentro do INMETRO, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (onde o GDE/LABRE tem agendado participação para 2013), além da atuação de outros órgãos como Anatel e Minicom.

Para auxiliar o GDE/LABRE nestas missões, foi formado um grupo de trabalho voluntário em EMC. Caso seja radioamador técnico que em algum momento tenha estudado ou trabalhado o assunto e tenha interesse em integrar a equipe, entre em contato conosco pelo e-mail: contato <símbolo da arroba> radioamadores.org